Jorge Paulete Vanrell
Nilzeth Lourenço de Alcântara

Gays
confissões e intimidades

3ª EDIÇÃO Revista Ampliada

> Como identificar e combater a ignorância, o preconceito e a violência da sociedade contra os *gays*.

JH MIZUNO
Editora Distribuidora

Resumo de Gays: Confisões e Intimidades

Os Gays são pessoas rodeadas de certo mistério e romantismo. Se não o são mais, é uma consequência da evolução dos tempos. Até não muito tempo, cada passo da evolução se fazia em blocos e media-se em centúrias.

De uns tempos para cá, citada evolução, numa mesma sociedade, embora ande em velocidades diferentes, em ritmos diversos, em sincronias distintas, mede-se em décadas. Isso faz com que as situações comportamentais, as sociais e as do direito, se atropelem, açodadamente.

E nem poderia ser diferente quando as primeiras evoluem à velocidade da luz, sem dar o tempo suficiente para que a sociedade se adapte e, muito menos, para que o direito se amolde, se conforme, se (re)escreva Os gays vivem de forma mais ou menos aparente e extrovertida, mais ou menos livres, mais ou menos felizes, mas, a maioria das vezes, de forma esquiva.

É que essas pessoas, como tantas outras, são iguais a nós: se apaixonam, como eu; amam, como você; sofrem, como ele, e vivem como todos os demais. Assim, os indivíduos nascidos em uma sociedade homossexual geralmente obedecem às mesmas leis e preceitos que seguem pessoas nascidas em uma sociedade heterossexual.

A maioria das pessoas se sente confortável com as condições que a sociedade lhes impõe. Mas há aqueles que se sentem oprimidos e vivem uma experiência de vida completamente antinatural.

Assim, o problema não está nas pessoas, mas nas restrições impiedosas que a sociedade lhes impõe e que deveriam ser consideradas atentatórias à natureza humana.

Acesse aqui a versão completa deste livro